

An Orchid Trip to the Atlantic Rainforest, Brazil - Abstract: Observations and experiences acquired during the visit to some areas of Atlantic Rainforest, specifically at the Reserva Ecológica de Guapiaçú (REGUA), as well as in Macaé de Cima and in the city of Rio de Janeiro in Rio de Janeiro State, in January 2008 are reported and photographed. Orchids in flower, growing in their natural habitats are emphasized in this work.

Resumo: As observações e experiências adquiridas nas visitas em janeiro de 2008 em algumas áreas de Mata Atlântica no estado do Rio de Janeiro, especificamente na Reserva Ecológica de Guapiaçú (REGUA) e em Macaé de Cima e no Rio são mostradas com fotos e relatos. Orquídeas em flor, crescendo nos seus habitats naturais são a ênfase deste trabalho.

Eu estava a caminho da Conferência Mundial de Orquídeas em Miami em janeiro de 2008, e aproveitei a oportunidade para visitar os amigos Rosário de Almeida Braga e Tim Moulton no Rio de Janeiro. Foi a minha primeira visita ao Brasil, e Rosário e Tim organizaram uma viagem de orquídeas através de algumas áreas de floresta da Mata Atlântica.

Nossa primeira parada foi na reserve particular REGUA, com sua espetacular floresta de baixa altitude e área alagada ('wetland'). A OrquidaRio esta organizando um "Jardim de Orquídeas" na reserva, para visitação e pesquisas. Neste jardim eu vi *Aspasia lunata*, *Maxillaria brasiliensis* e várias espécies de *Pleurothallis* em flor. Caminhando pela mata de baixa altitude encontramos duas estranhas or qu deas terrestres epiparasitas: *Pogoniopsis schenckii* (fig.1) em flor e *Wulfschlaegelia aphylla* (fig.2) em frutos. Com Nicholas, o diretor da reserva, nós subimos uma estenuante trilha até uma floresta "an " a 1000 m de altitude. Foi como t v ssemos chegado a um paraíso de or qu deas – eram massas de or qu deas no chão e nos galhos retorcidos das pequenas árvores retorcidas pelo vento no pico, embora muito poucas estivessem em flor. Uma espécie de *Bulbophyllum* que ainda não havia sido encontrada na região estava em flor: *Bulbophyllum atropurpureum* (fig.3). Na REGUA, com sua floresta luxuriante e novas áreas alagadas ("wetlands"), eu pude me indulgir a uma das minhas paixões, pássaros ("bird-watching").



Figura 1. *Pogoniopsis schenckii*



Figura 2. *Wulfschlaegelia aphylla*



Figura 3. *Bulbophyllum atropurpureum*



Figura 4. *Epidendrum janeirensis*

Depois de deixarmos a REGUA, subimos as montanhas e passamos uns dias na reserva particular de David e Izabel Miller em Macaé de Cima. Lá a floresta de montanha é rica em orquídeas (e pássaros). De minhas viagens anteriores pela América do Sul, eu me senti familiar com alguns dos gêneros que encontramos em flor, como *Epidendrum*, *Pleurothallis* e *Maxillaria* (fig.4-7). Para mim foi realmente emocionante ver orquídeas que representavam muitos novos gêneros: *Bifrenaria vitellina* (fig.8) era uma orquídea comum, crescendo tanto no chão como em árvores. *Gomesa glaziovii* e *Gomesa recurva* estavam também em flor. Um dos destaques foi uma grande planta de *Rodrigueziella gomezoides* (fig.10) que tinha dezenas de atrativas flores amarelas e brancas. Duas pequenas orquídeas charmosas eram *Zygostates multiflora* (fig.11) e *Phymatidium tillandsioides* (fig.9), com suas delicadas flores brancas e verdes. Uma orquídea que eu fiquei muito excitado de ver crescendo na natureza foi *Sophranitis coccinea* (embora não estivesse em flor), que eu cultivo em Melbourne (sul da Austrália).



Figura 5. *Pleurothallis rubens*



Figura 6. *Pleurothallis limiae*

David nos mostrou um grupo de *Oncidium blanchetii* (fig.12) que ele e seu parceiro Dick Warren plantaram, de “seedlings” que haviam sido semeados por Dick. A reintrodução foi bem sucedida, e as plantas formavam uma visão impressionante, com suas altas hastes florais, alcançando mais de 2 m em altura. Em volta deles o chão estava coberto de *Pleurothallis limiae* com suas pequenas flores vermelhas, e *Sophronitis brevipedunculata* crescia nas árvores a cima de nós.



Figura 7. *Maxillaria ochroleuca*

Passamos um dia na propriedade da irmã da Rosário, no final do vale do Rio das Flores, paralelo ao vale do Rio Macaê de Cima. A floresta lá é a uma altitude mais baixa e tinha diferentes orquídeas em flor, incluindo massas de *Barbosella gardneri* (fig.14), plantas grandes de *Phymatidium tillandsioides*, touceiras de *Rodrigueziaopsis microphyta* trepando nas árvores, e a estranha *Zootrophion schenkii* (fig.15), com apenas uma pequena abertura de cada lado da flor. A hospitalidade de David e Izabel é legendária, e depois dos dias entre orquídeas nós tivemos algumas refeições maravilhosas, com vinho suficiente para regar histórias exageradas de orquídeas de várias partes do globo.



Figura 8. *Bifrenaria vitellina*



Figura 9. *Phymatidium tillandsioides*



Figura 10. *Rodrigueziella gomezoides*



Figura 11. *Zygostates multiflora*



Figura 12. *Oncidium blanchetii*



Figura 13. *Oncidium hookeri*



Figura 14. *Barbosella gardneri*



Figura 15. *Zootrophion schenkii*

Minha viagem terminou com uma visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro para ver a coleção de orquídeas, e alguns lugares no Rio, aonde ainda vimos outras orquídeas. Eu fiquei muito intrigado ao ver grandes plantas de *Brassavola tuberculata* crescendo sobre rochas escaldantes voltadas para a praia de Copacabana, e a orquídea “praga” *Oeceoclades maculata* crescendo em uma floresta perto da praia.

Esta foi a minha primeira visita ao Brasil mas não será a última. Meus agradecimentos à Rosário e Tim por terem sido bons anfitriões e terem organizado uma fantástica viagem, e a Nicholas e Raquel Locke, e David e Izabel Miller por sua hospitalidade. (Todas as fotos são de G. Backhouse)

Fina Orquídea Distribuidora de Livros

Livraria on-line especializada em orquídeas
Compre ou encomende livros e revistas sem
sair de casa
Livros novos e usados

Visite nosso site:

<http://www.finaorquidea.com>

Tels.: (21) 2237 6513 e (21) 9978 6758

Informações: livros@finaorquidea.com

Correspondência: Av. Rio Branco, 143 - 8º andar
Rio RJ 20040-006